



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI — TRÁFICO DE ARMAS		
EVENTO: Audiência Pública	Nº: 1.079/06	DATA: 05/09/2006
INÍCIO: 10h21min	TÉRMINO: 10h29min	DURAÇÃO: 08min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 08min	PÁGINAS: 4	QUARTOS: 2

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

GERALDO JOSÉ DE ARAÚJO – Representante do Ministério da Justiça; Superintendente Regional da Polícia Federal de São Paulo.
MÁRCIO PAULO BUZANELLI – Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN

SUMÁRIO: Apresentação dos convidados.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Havendo *quorum* regimental, declaro aberta a 82^a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas do tráfico de armas no Brasil.

Queremos convidar para fazer parte conosco da Mesa o Sr. Márcio Paulo Buzanelli, Diretor-Geral da ABIN. Queremos, também, convidar para fazer parte conosco o Sr. Geraldo José de Araújo, Superintendente Regional da Polícia Federal de São Paulo.

Informo aos senhores que a Secretaria da Mesa está passando a lista para os interessados fazerem suas inscrições para participarem, posteriormente à fala dos nossos 2 convidados, do debate acerca do assunto.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Pela ordem, Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pela ordem, o Deputado Moroni Torgan.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Eu acho que esta reunião hoje tem 2 momentos. O primeiro momento, todos que quiserem declinar publicamente alguma coisa, nós poderíamos declinar publicamente. O segundo momento seria o momento reservado em que nós vamos, então, sem declinar, sem ter a presença da imprensa e de pessoas estranhas aos quadros da CPI e das autoridades que estão convidadas, quando poderíamos falar mais livremente sobre estratégias que poderiam ser montadas. Só para deixar claro isso.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente,...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Com a palavra o nobre Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. ARNALDO FARIA DE SÁ - Antes do início da reunião, aproveitando o nosso Relator, nossa condição à Mesa, quero cumprimentar, através do nosso Superintendente em São Paulo, o Sr. Geraldo José, a ação da Polícia Federal no combate ao PCC. Demorou, mas chegou de forma bem-vinda a ação da Polícia Federal nessa desarticulação ao PCC, com o número de prisões que foram feitas, impedimento da ação de Porto Alegre, da ação de Maceió, sem dúvida nenhuma, é uma ação que merece os nossos cumprimentos. Eu queria, através do Sr. Geraldo José, que é o Superintendente em São Paulo, cumprimentar toda a Polícia Federal e



estimular para que continue essa ação, porque a ação tem que ser uma ação, como o próprio nome diz, "toupeira", mas não podemos ser nós os "toupeiras".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Seguindo a orientação da solicitação feita pelo nobre Deputado Moroni Torgan, nós vamos, então, passar, nesta primeira parte, a palavra aos nossos convidados, e eles farão uso da palavra, pelo tempo necessário, das informações que acharem ser possível dar publicamente. Logo em seguida, passaremos a uma sessão reservada, para que nós possamos dar continuidade aos trabalhos. Aos inscritos, também, nós concederemos a oportunidade da palavra e logo em seguida vamos declarar reservada a sessão, para que nós possamos dar continuidade aos trabalhos.

Concedo a palavra, então, ao Dr. Geraldo José de Araújo, Superintendente Regional da Polícia Federal de São Paulo.

O SR. GERALDO JOSÉ DE ARAÚJO - Obrigado, Sr. Presidente. Inicialmente, passo às mãos de V.Exa. documentação que o Dr. Roberto Precioso Júnior, do Rio de Janeiro, nos entregou, nos confiou, ontem, porque ele tinha um compromisso inadiável no Rio e pediu que entregasse à Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Comissão agradece, e nós passamos à Secretaria da Mesa.

O SR. GERALDO JOSÉ DE ARAÚJO - Obrigado, Deputado Arnaldo Faria de Sá, histórico amigo da Polícia Federal, daí as palavras gentis dele. Realmente, eu concordo com V.Exa. que a ação direta da Polícia Federal no combate a essa organização criminosa retardou um pouco, mais em função das próprias peculiaridades da legislação, que eu abordava ontem. Entretanto, Deputado, V.Exa. é bem ciente de que, já há algum tempo, em São Paulo, vem havendo esse trabalho de articulação com a Policia Civil do Estado, sobretudo na área de inteligência, onde a Polícia Federal está um pouco à frente. E a idéia é realmente otimizar isso e, cada vez mais, aprimorar essa parceria com as instituições da Polícia de São Paulo. Era só isso. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Márcio Paulo Buzanelli, Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência.



O SR. MÁRCIO PAULO BUZANELLI - Bom-dia a todos. Sr. Presidente, Deputado Moroni Torgan, Deputado Neucimar Fraga, Deputado Paulo Pimenta, Deputado Arnaldo Faria de Sá, companheiros federais e estaduais aqui presentes, é conveniente lembrar que nós vimos trabalhando, com relação a essa organização criminosa, desde antes dessas ondas de violência. Temos uma articulação bastante efetiva, que mais ainda se materializou nos últimos meses. Então, o intercâmbio de informações, a atividade conjunta entre os órgãos federais e estaduais em São Paulo é efetiva, tem acontecido, em proveito dos objetivos comuns. Todas as informações que temos coletado temos passado às autoridades em São Paulo. Em primeira mão, eles são nossos clientes. Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Administração Penitenciária, todos temos trabalhado, conjuntamente, no Centro de Inteligência de São Paulo e, numa escala mais ampla, dentro do Gabinete de Gestão Integrada, com os demais órgãos federais em São Paulo. Existe ali uma câmara técnica, que é uma câmara de inteligência, e os assuntos pertinentes são tratados ali. São muitos dados a serem processados numa velocidade que se requer, ou seja, bastante rápida, para que tenhamos capacidade de prevenir e neutralizar a ação dessa organização criminosa. Então, acho que hoje, na Comissão aqui, estamos dando um passo além. Estamos avançando ainda mais nessa integração, e o resultado certamente será positivo para todos nós. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pergunto ao Relator se quer fazer uso da palavra. (*Pausa.*)

Então, neste momento, nós vamos declarar a sessão reservada. Vamos pedir...

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pois não.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Perguntar se algum dos inscritos gostaria de falar publicamente alguma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nós temos apenas um inscrito, Sr. Presidente, e a mesma já declinou da oportunidade, quer falar na reservada.



Então, está declarada a sessão reservada neste momento. Quero solicitar à Secretaria da Comissão que providencie o plenário para a continuidade da sessão reservada.

(A sessão passa a ser reservada.)